PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Maíra Barroso Leo

UM CASO DE AUTISMO E SEU TRATAMENTO PELA PSICANÁLISE DE ORIENTAÇÃO LACANIANA

Belo Horizonte

2016

Maíra Barroso Leo

UM CASO DE AUTISMO E SEU TRATAMENTO PELA PSICANÁLISE DE ORIENTAÇÃO LACANIANA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Orientador: Prof. Dr. Luís Flávio Couto

Área de concentração: Processos Psicossociais

Belo Horizonte

2016

Maíra Barroso Leo

UM CASO DE AUTISMO E SEU TRATAMENTO PELA PSICANÁLISE DE ORIENTAÇÃO LACANIANA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Prof. Dr. Luís Flavio Couto – PUC Minas (Orientador)

Profª. Dra. Ângela Maria Resende Vorcaro – UFMG (Banca Examinadora)

Profª. Dra. Nádia Laguardia de Lima – UFMG (Banca Examinadora)

Belo Horizonte, 31 de março de 2016

A Pedro, por ensinar-me sobre o seu autismo.
Por guiar-me na condução de sua análise.

AGRADECIMENTOS

Aos meus amados pais, a minha gratidão por todo amor, suporte e incentivo durante esta e tantas outras jornadas. Como é maravilhoso celebrar mais uma conquista ao lado de vocês.

Ao estimado orientador professor Dr. Luís Flávio Couto, pelos preciosos encontros que nortearam a escrita desta dissertação ao longo dos dois últimos anos. Por todo o aprendizado proporcionado.

À querida Lucia Maria de Lima Mello, pela generosidade e pela amizade. Pela forma verdadeira e entusiasta de compartilhar os momentos mais importantes e decisivos da clínica e da vida. Pela delicadeza na condução da supervisão do caso apresentado nesta dissertação.

"O autista não é um deficiente mental, mas um sujeito que trabalha para temperar a sua angústia. É o que aprende todo clínico que se dispõe a se abrir a seu mundo. Muitos, no entanto, preferem reduzi-lo a um ser defeituoso no plano orgânico, cujos comportamentos devem ser normalizados sem levar em conta a sua função protetora, que deve ser reeducado para o seu bem sem tomar em consideração a sua angústia, e que deve ser guiado sem respeito por suas criações autoterapêuticas. A abordagem psicanalítica, por outro lado, se guarda de saber à priori o que convém ao sujeito, procurando aprender dele e com ele, a fim de acompanhá-lo em suas próprias soluções" (MALEVAL, 2009c, p. 9).

RESUMO

Nesta dissertação serão apresentados um caso de autismo e o seu tratamento pela psicanálise de Orientação Lacaniana. Trata-se de Pedro, um jovem autista de quatorze anos de idade que, há dois anos, se beneficia do tratamento conduzido por uma praticante de psicanálise de Orientação Lacaniana. Ao todo, foram relatados fragmentos de trinta e sete das cento e seis sessões de análise de Pedro realizadas entre o final do ano de 2013 e o início do ano de 2016. O método da construção do caso clínico permitiu organizar e formalizar tanto o material clínico do paciente quanto as articulações teóricas pertinentes e pertencentes ao caso. Assim, foi possível transpor a experiência clínica para o registro da escrita e transmitir não só a singularidade do caso escolhido para esta dissertação, mas também o método psicanalítico como direção do tratamento possível para os casos de autismo. Quanto ao diagnóstico diferencial entre o autismo e as psicoses infantis, elementos como a borda autística, os objetos autísticos, o duplo e as ilhotas de competência, bem como tantos outros elementos que delimitam a especificidade do funcionamento autístico são abordados com precisão e devem, necessariamente, ser levados em conta na direção do tratamento psicanalítico do autismo. Também a temática do corpo autista e a sua fabricação ou construção como empreendimento do sujeito na direção de seu tratamento é discutida à luz do caso clínico Pedro. *Um caso de autismo e seu tratamento pela psicanálise de Orientação Lacaniana* é um esforço de transmissão. Um compartilhar e permitir adentrar em um universo subjetivo único. Um convite ao encontro com o que há de mais belo e singular.

Palavras-chave: Autismo. Tratamento. Psicanálise de Orientação Lacaniana.

RESUMEN

En esta disertación serán presentados un caso de autismo y su tratamiento psicoanalítico de Orientación Lacaniana. Se trata de Pedro, un joven autista de catorce años de edad que, hace dos años, se beneficia de un tratamiento conducido por una practicante de psicoanálisis de Orientación Lacaniana. Al todo, han sido relatados fragmentos de treinta y siete de las ciento y seis sesiones de análisis realizadas entre el final del año de 2013 y el comienzo del año de 2016. El método de la construcción del caso clínico permitió organizar y formalizar tanto el material clínico del paciente cuanto las articulaciones teóricas pertinentes y pertenecientes al caso. Así, se ha tornado posible transponer la experiencia clínica para el registro de la escrita y transmitir no solo la singularidad del caso seleccionado para esta disertación, pero también el método psicoanalítico como dirección de tratamiento posible en los casos de autismo. A respecto del diagnóstico diferencial entre el autismo y las psicosis infantiles, elementos como el borde autístico, los objetos autísticos, el doble y los islotes de competencia, así como tantos otros elementos que delimitan la especificidad del funcionamiento autístico han sido abordados con precisión y deben, precisamente, ser llevados en consideración en la dirección del tratamiento psicoanalítico del autismo. También la temática del cuerpo autista y su fabricación o construcción como emprendimiento del sujeto en la dirección de su tratamiento es discutida a la luz del caso clínico Pedro. *Un caso de autismo y su tratamiento por el psicoanálisis de Orientación Lacaniana* es un esfuerzo de transmisión. Un compartir y permitir adentrar en un universo subjetivo único. Una invitación al encuentro con lo que existe de más bello y singular.

Palabras-clave: Autismo. Tratamiento. Psicoanálisis de Orientación Lacaniana.